

UNIÃO EUROPEIA



Comité das Regiões

RESOL-V-012

106.ª reunião plenária de 2 e 3 de abril de 2014

RESOLUÇÃO
do
Comité das Regiões

SOBRE A CARTA
DA GOVERNAÇÃO A VÁRIOS NÍVEIS NA EUROPA

COR-2014-01728-00-00-RES-TRA

O COMITÉ DAS REGIÕES,

- tendo em conta a sua declaração de missão¹ relativa à promoção da governação a vários níveis na União Europeia e não só,
- tendo em conta o seu Livro Branco sobre Governação a Vários Níveis², que propõe a elaboração de uma Carta da Governação a Vários Níveis, a fim de integrar nos valores basilares da União Europeia uma compreensão comum e partilhada da governação europeia,
- tendo em conta o reconhecimento pelos chefes de Estado e de governo da União Europeia, na Declaração de Berlim³, do alcance da governação a vários níveis no processo de integração europeia,
- considerando que a governação a vários níveis está consagrada enquanto princípio estruturante da aplicação da política de coesão por ocasião das novas disposições comuns relativas aos fundos estruturais⁴,
- inspirando-se na Carta Europeia de Autonomia Local do Conselho da Europa⁵ e considerando o apoio do Congresso dos Poderes Locais e Regionais a este processo com vista, nomeadamente, a transpor esta carta para a ordem jurídica do Conselho da Europa,
- considerando que a presente carta, embora juridicamente não vinculativa, comprometerá os seus signatários a explicar e promover o princípio da governação a vários níveis,
- considerando que a carta pode contribuir para a consolidação orçamental e que, por conseguinte, as medidas e iniciativas dela resultantes não devem gerar novos obstáculos administrativos ou encargos financeiros,
- considerando que é necessário mobilizar todos os níveis de governação, a fim de aumentar a responsabilidade democrática na Europa e garantir a eficácia, a coerência e a complementaridade das respetivas ações,

¹ CdR 56/2009 fin.

² Livro Branco do Comité das Regiões sobre Governação a Vários Níveis (CdR 89/2009 fin) e parecer do Comité das Regiões sobre o tema «Construir uma cultura europeia da governação a vários níveis» (CdR 273/2011 fin).

³ Declaração por ocasião do 50.º aniversário da assinatura dos Tratados de Roma, Berlim, 25 de março de 2007.

⁴ Artigo 5.º do Regulamento (UE) n.º 1303/2013 do Parlamento Europeu e do Conselho, de 17 de dezembro de 2013, que estabelece disposições comuns relativas ao Fundo Europeu de Desenvolvimento Regional, ao Fundo Social Europeu, ao Fundo de Coesão, ao Fundo Europeu Agrícola de Desenvolvimento Rural e ao Fundo Europeu dos Assuntos Marítimos e das Pescas, que estabelece disposições gerais relativas ao Fundo Europeu de Desenvolvimento Regional, ao Fundo Social Europeu, ao Fundo de Coesão e ao Fundo Europeu dos Assuntos Marítimos e das Pescas, e que revoga o Regulamento (CE) n.º 1083/2006 do Conselho.

⁵ <http://www.gddc.pt/direitos-humanos/textos-internacionais-dh/tidhregionais/conv-tratados-15-10-985-ets-122.html>.

1. aprova o projeto de Carta da Governação a Vários Níveis na Europa;
2. recomenda a todos os órgãos de poder local e regional da União Europeia e aos representantes dos outros níveis de governo (nacional, europeu, internacional) que adiram aos princípios desta carta assim que se inicie a campanha para a sua assinatura;
3. insta com os Estados-Membros e as suas administrações nacionais para que se inspirem na mesma e ponham em prática os princípios e mecanismos preconizados, a fim de ter mais em conta a legitimidade e a responsabilidade dos órgãos de poder local e regional;
4. pede às instituições da União Europeia que apliquem de forma sistemática os princípios consagrados na carta na elaboração, execução e avaliação das estratégias e políticas europeias, e reitera a sua recomendação à Comissão Europeia para que tome as medidas necessárias para assegurar mais transparência e procedimentos mais participativos de acordo com os valores e os princípios fundamentais desta nova carta⁶;
5. convida as associações dos órgãos de poder local e regional, bem como as suas redes e as personalidades políticas que desejem apoiar este processo, a declararem oficialmente o seu apoio;
6. insta todas as partes interessadas a velar por que a aplicação dos princípios e mecanismos propostos não conduza a um ónus acrescido em matéria de processos de decisão, nem de encargos administrativos e financeiros para os órgãos de poder local e regional em causa;
7. compromete-se a contribuir para a identificação de boas práticas nos processos de decisão na Europa, incentivar a ligação em rede das pessoas coletivas locais e regionais signatárias, bem como a impulsionar e promover ativamente projetos concretos de cooperação a vários níveis;
8. encarrega o seu presidente de transmitir a presente resolução aos Estados-Membros, aos presidentes da Comissão Europeia, do Parlamento Europeu e do Conselho Europeu, assim como ao presidente do Congresso dos Poderes Locais e Regionais do Conselho da Europa.

Bruxelas, 3 de abril de 2014

O Presidente
do Comité das Regiões

Ramón Valcárcel Siso

Anexo: Carta da Governação a Vários Níveis na Europa

⁶ Parecer do Comité das Regiões sobre o tema «Construir uma cultura europeia da governação a vários níveis», CdR 273/2011 fin.

Carta da Governação a Vários Níveis na Europa

PREÂMBULO

Tendo em conta que muitas competências e responsabilidades são partilhadas entre vários níveis de governação na União Europeia, reconhecemos a necessidade de **TRABALHAR EM PARCERIA** para promover uma maior coesão económica, social e territorial na Europa. Nenhum nível pode isoladamente fazer face aos desafios com que nos deparamos. Podemos resolver, no terreno, os problemas dos cidadãos através de uma melhor **COOPERAÇÃO** e da execução de **PROJETOS CONJUNTOS** para enfrentar os desafios comuns que temos pela frente.

Defendemos uma governação a vários níveis na Europa, baseada «**numa ação coordenada da União, dos Estados-Membros e dos órgãos de poder local e regional, assente nos princípios da subsidiariedade, da proporcionalidade e da parceria, e que se concretiza numa cooperação funcional e institucionalizada, tendo em vista elaborar e executar as políticas da União Europeia**». Neste contexto, respeitamos plenamente e reconhecemos a igualdade de legitimidade e responsabilidade de cada nível de governação, no âmbito das respetivas competências, bem como o princípio de cooperação leal.

Conscientes da nossa **INTERDEPENDÊNCIA** e empenhados na procura incessante de maior **EFICIÊNCIA**, acreditamos haver grandes oportunidades para reforçar ainda mais uma cooperação política e administrativa inovadora e eficaz entre os nossos poderes públicos, com base nas respetivas competências e responsabilidades. A presente carta, elaborada pelo Comité das Regiões da União Europeia, tem por objetivo **conectar as regiões e os municípios de toda a Europa** e, simultaneamente, promover uma **PARCERIA ENTRE VÁRIOS ATORES**, envolvendo outros intervenientes da sociedade, como os parceiros sociais, as universidades, as ONG e os agrupamentos representantes da sociedade civil.

Em conformidade com o princípio da **SUBSIDIARIEDADE**, segundo o qual as decisões devem ser tomadas ao nível mais eficaz e mais próximo do cidadão, atribuímos grande importância à procura em conjunto de soluções políticas que reflitam as necessidades dos cidadãos.

Estamos convencidos de que é precisamente através do nosso empenho nos **VALORES, PRINCÍPIOS e PROCESSOS** fundamentais em que se baseia a governação a vários níveis que serão criadas novas formas de **DIÁLOGO** e de parceria entre os poderes públicos na União Europeia e no resto do mundo. A governação a vários níveis reforça a abertura, a participação, a **COORDENAÇÃO** e o **EMPENHO COMUM** na procura de soluções adequadas. Permite-nos também fazer da diversidade na Europa uma força motriz capaz de tirar partido dos ativos existentes nas nossas regiões. Tirando o máximo partido das soluções digitais, comprometemo-nos a aumentar a **TRANSPARÊNCIA** e a oferecer serviços públicos de qualidade facilmente acessíveis aos cidadãos que representamos.

A GOVERNAÇÃO A VÁRIOS NÍVEIS ajuda-nos a aprender uns com os outros, a experimentar soluções políticas inovadoras, a **PARTILHAR BOAS PRÁTICAS** e, ainda, a promover a **DEMOCRACIA PARTICIPATIVA**, aproximando a União Europeia dos seus cidadãos. Entendemos que abraçar o ideal da governação a vários níveis contribui para aprofundar a integração da UE, estreitando ainda mais as ligações entre os nossos territórios e ultrapassando não só as barreiras administrativas que dificultam a regulamentação e a execução das políticas como também as fronteiras geográficas que nos separam.

TÍTULO 1: PRINCÍPIOS FUNDAMENTAIS

Comprometemo-nos a respeitar os processos fundamentais em que assentam as práticas de governação a vários níveis na Europa, procurando:

- 1.1 desenvolver um processo de elaboração das políticas **TRANSPARENTE, ABERTO e INCLUSIVO**;
- 1.2 promover a **PARTICIPAÇÃO** e a **PARCERIA** envolvendo os intervenientes públicos e privados pertinentes ao longo de todo o processo de definição de políticas, inclusivamente através das ferramentas digitais adequadas, no respeito dos direitos de todos os parceiros institucionais;
- 1.3 promover a **EFICIÊNCIA** e a **COERÊNCIA DAS POLÍTICAS** e potenciar as **SINERGIAS ORÇAMENTAIS** entre todos os níveis de governação;
- 1.4 respeitar a **SUBSIDIARIEDADE** e a **PROPORCIONALIDADE** no processo de elaboração das políticas;
- 1.5 assegurar, ao máximo, a **DEFESA DOS DIREITOS FUNDAMENTAIS** a todos os níveis de governação.

TÍTULO 2: IMPLEMENTAÇÃO E CONCRETIZAÇÃO

Comprometemo-nos a fazer da governação a vários níveis uma realidade no quotidiano da elaboração e concretização das políticas, nomeadamente através do recurso a soluções inovadoras e digitais. Para o efeito, pretendemos:

- 2.1 **PROMOVER A PARTICIPAÇÃO DOS CIDADÃOS** no ciclo político;
- 2.2 **COOPERAR** estreitamente com outros poderes públicos, ultrapassando assim os tradicionais limites, procedimentos e obstáculos administrativos;
- 2.3 **PROMOVER UM ESPÍRITO EUROPEU** nos nossos órgãos políticos e nas nossas administrações;

2.4 **PROMOVER O REFORÇO DAS CAPACIDADES INSTITUCIONAIS** e da experiência política entre todos os níveis de governação;

2.5 **CRIAR REDES** entre os nossos órgãos políticos e administrações, do nível local para o europeu e vice-versa, e simultaneamente intensificar a cooperação transnacional.
